

ABÓBORA FURUSATO F1

Uma lavoura de sucesso
precisa da semente certa.



**Tenha maior rentabilidade na
sua lavoura. Colha frutos graúdos,
com polpa espessa e maior peso.**

**super
-seed**
SEMENTES QUE FAZEM A DIFERENÇA

Mala Direta

Básica

9912339962/2013-SE/SP1

FEALQ

Correios ...

Uma publicação do CEPEA USP/ESALQ

Av. Centenário, 1080 CEP: 13416-000 Piracicaba (SP)

Tel: 19 3429.8808 - @hfbrasil

E-mail: hfbrasil@cepea.org.br



Muito mais que uma publicação, a Hortifruti Brasil é o resultado de pesquisas de mercado desenvolvidas pela Equipe Hortifruti do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), do Departamento de Economia, Administração e Sociologia da Esalq/USP.

As informações são coletadas através do contato direto com aqueles que movimentam a hortifruticultura nacional: produtores, atacadistas, exportadores etc. Esses dados passam pelo criterioso exame de nossos pesquisadores, que elaboram as diversas análises da Hortifruti Brasil.

-  **Rusticidade**
-  **Uniformidade**
-  **Ótimo pegamento e tamanho de fruto**

Ciclo médio: 110 dias
Tamanho médio: 20 x 18 cm
Peso médio: 2,5 kg
Resistência: Foc

Coloração: casca verde-escura com polpa amarela-alaranjada

*Foc (Fusarium oxysporum f. sp. cucumerinum).

Saiba mais sobre a FURUSATO F1:



☎ 19 3514-7330
🌐 agristar.com.br
📱 /agristardobrasil

superseed
SEMENTES QUE FAZEM A DIFERENÇA

Uma publicação do CEPEA – ESALQ/USP
Av. Centenário, 1080 CEP: 13416-000 Piracicaba (SP)
Tel: 19 3429.8808 - @hfbrasil
E-mail: hfbrasil@cepea.org.br
Hfbrasil.org.br

VALORIZANDO O PEQUENO NA AGRICULTURA

Campanha 2022 - páginas 06 e 07

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA
VENDA PROIBIDA

hfrbrasil.org.br



Arthur e Thomas Kinjo Osaki - Paracasa (SP)

ESPECIAL BATATA

Custos explodem e ultrapassam
R\$ 50,00/saca em 2022

Pág. 10

Confira os custos nas últimas
duas safras, detalhados por região

Pág. 12

CHEGOU
MIRAVIS® DUO



**SIMPLES PARA O PRODUTOR.
PODEROSO CONTRA AS DOENÇAS.**



INOVAÇÃO:

PRODUTO À BASE DE ADEPIDYN,
MOLÉCULA INOVADORA DE ALTA EFICÁCIA



MULTICROP:

EXCELENTE PERFORMANCE EM
DIVERSOS CULTIVOS

INCOMPARÁVEL:

ALTA ATIVIDADE
INTRÍNSECA DE CONTROLE



AMPLO ESPECTRO

DE AÇÃO CONTRA AS
DOENÇAS MAIS DIFÍCEIS



SAIBA MAIS



MIRAVIS® DUO. Simplesmente poderoso.

c.a.s.a.

0800 704 4304

www.portalsyngenta.com.br

PARA RESTRIÇÃO DE USO NOS ESTADOS, CONSULTE A BULA.

 **Miravis® Duo**

syngenta.

ATENÇÃO

ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.



João Paulo Deleo é o responsável pelos levantamentos de custos de produção de batata em 2022.

**MESMO ALTO, VALOR DO FERTILIZANTE
JÁ DÁ SINAIS DE ARREFECIMENTO EM 2022/23**

Os resultados apresentados neste *Especial Batata 2022* reforçam que os custos de produção do tubérculo, assim como para as demais hortaliças já estudadas pela **Hortifruti Brasil** neste ano, estão bem maiores que os das safras anteriores. O custo para se produzir uma saca de batata em 2022 chegou a 53 Reais em algumas praças.

O produtor teve que desembolsar uma quantia maior com os fertilizantes, item que alcançou seu ápice na safra de inverno de 2022. Em dois anos, o reajuste nos valores deste insumo superou os 100% em quase todos os casos – tendo até triplicado em algumas regiões. Mas o alento é que, para a safra das águas 2022/23 – que está prestes a começar –, há sinais de queda nos preços do fertilizante quando comparados aos registrados no inverno 2022.

Outro item que teve um aumento muito acentuado dos preços foi o óleo diesel, mesmo com os valores de outros combustíveis, como a gasolina e o etanol, caindo ao longo de 2022. O valor do arrendamento vem na sequência, tendo em vista o significativo incremento, por conta do *boom* das *commodities* e de outras culturas. Os resultados completos dos custos de produção você confere na matéria de capa deste *Especial Batata 2022*, a partir da página 10.

ESPECIAL MÊS DA CRIANÇA – Veja também nesta edição a campanha “Valorize seu Pequeno na Agricultura” (na capa e nas páginas 6 e 7). Essa é uma ação especial que a **Hortifruti Brasil** realiza todo ano em outubro, mês da criança, publicando fotos enviadas pelos nossos leitores, com os pequenos envolvidos na produção e estimulando o consumo de frutas e hortaliças.

AINDA DÁ TEMPO DE INVESTIR NA SUA CARREIRA EM 2022.



- Pós-Graduação Lato Sensu 100% Online
- Conteúdo atualizado com aulas ao vivo
- Certificado USP
- Professores USP e profissionais renomados do mercado
- Interação e networking

MBAUSP ESALQ

INSCRIÇÕES ENCERRANDO

mbauspesalq.com

queroinfos@pecege.com

(19) 3377-0937 - (19) 3377-0940

/mbauspesalq

EXPEDIENTE

www.hfbrasil.org.br

COORDENADORES CIENTÍFICOS

Geraldo Sant'Ana de Camargo Barros
Margarete Boteon
Mírian Rumenos Piedade Bacchi

EDITORES ECONÔMICOS

João Paulo Bernardes Deleo,
Fernanda Geraldini,
Marina Marangon Moreira,
Marcela Guastalli Barbieri e
Margarete Boteon

EDITORA EXECUTIVA

Daiana Braga Mtb: 50.081

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Alessandra da Paz Mtb: 49.148

REVISÃO

Alessandra da Paz, Daiana Braga,
Flávia Gutierrez e Nádia Zanirato

EQUIPE TÉCNICA

Amanda Siviero, Isabela Pegolo Alves,
Gustavo Spalaor Silva, Klisman Teixeira,
Laleska Rossi Moda, Larissa Costa Angeli,
Laura Cestarioli, Lissandra Thiemy Tornisielo,
Lucas de Mora Bezerra, Luisa Costa Purchio,
Matheus Corsini, Patrick Berquó, Pedro
Angelo Almeida Franco, Thomas Brigato e
Uriel Tiago Picinato de Assis.

APOIO

FEALQ - Fundação de Estudos Agrários
Luiz de Queiroz

CAPA E DIAGRAMAÇÃO

dBito Visual Arts
19 98408.5110

IMPRESSÃO

Gráfica Santa Edwiges
15 3282.3555

A Hortifruti Brasil é uma publicação do CEPEA-
Centro de Estudos Avançados em Economia
Aplicada - ESALQ/USP | ISSN: 1981-183

CONTATO:

Av. Centenário, 1080 | Cep: 13416-000 -
Piracicaba (SP)
Tel: 19 3429-8808 | hfbrasil@cepea.org.br

A reprodução dos textos publicados pela revista
só será permitida com a autorização dos editores.

ÍNDICE	<u>24</u>	BATATA
	<u>26</u>	TOMATE
	<u>28</u>	CENOURA
	<u>30</u>	CEBOLA
	<u>31</u>	ALFACE
	<u>32</u>	MELÃO
	<u>33</u>	UVA
	<u>34</u>	MANGA
	<u>35</u>	BANANA
	<u>36</u>	MELANCIA
	<u>37</u>	MAÇÃ
	<u>38</u>	MAMÃO
	<u>39</u>	CITROS



CAPA 10

Veja os custos de produção de batata de mesa e indústria (palito e chips) atualizados nas safras de inverno 2022 e safra das águas 2022/23, nas regiões de Vargem Grande do Sul (SP), Sul e Cerrado de Minas Gerais.

#HFBRASIL20ANOS

Comente em nossas redes sociais sua experiência nesses 20 anos da revista Hortifruti Brasil.



@revistehortifrutibrasil



@hfbrasil



Hortifruti Brasil



19 99128.1144



@hfbrasil



ZORVEC® ENTROU PARA O TIME DOS CAMPEÕES.



A seleção que entrega os melhores resultados em campo ganhou um reforço.

ZORVEC®
Entido®

LANÇAMENTO

FUNGICIDA



Conheça o nosso portfólio completo.

Zorvec® Entido® chegou para defender a sua produtividade contra os adversários da sua lavoura de batatas. É o mais novo craque da nossa ampla e completa seleção de fungicidas.

Um time que proporciona um controle incomparável de doenças e proteção duradoura em todo o ciclo.

#HortifrútiForteÉCorteva

ATENÇÃO PRODUTO PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

RADAR ESPECIAL – Campanha “Valorize seu pequeno na agricultura”



Alicia Kitamura Esber -
Salvador (BA)



Antonella Borges de Mattos -
Barretos (SP)



Matteo -
Rondonópolis (MT)



Elis Coutinho Mota -
Bueno Brandão (MG)



Giulia e Alicia Henrique
Dalle Luche Bedelegue -
São Miguel Arcanjo (SP)



Augusto Henrique Dalle
Luche Bedelegue -
São Miguel Arcanjo (SP)



Jonas Everton Octavio Júnior -
Santo Antônio de Posse (SP)



Pedro Victor -
Campina Grande (PB)



João Gabriel Boranelli da Silva -
Tejupá (SP)



Maria Alice -
Vale do São Francisco



Luísa da Paz Capitani -
Piracicaba (SP)



Joao Vicente -
Delfinópolis (MG)



Julia Kaori Kitamura Costa -
Aracaju (SE)



Arthur Geraldini Palmieri Duarte -
Americana (SP)



Joselito Cabral e Elena Maria -
Rondonópolis (MT)



Cecília Dalosso Fiorin -
Vista Alegre do Alto (SP)



João Lucas Mondini Ricardo -
Santa Gertrudes (SP)



Luísa da Paz Capitani e João da Paz Fávero -
Laranjal Paulista (SP)



Marcos, Luísa, Marina e João -
Laranjal Paulista (SP)

Valorize seu pequeno na agricultura!



Mande fotos da criançada para publicarmos nas próximas edições!

hfbrasil@cepea.org.br ou pelo
WhatsApp (19) 99128.1144!

RADAR HF

Novidades do setor hortifrutícola



Foto: Shutterstock.

Comer uvas pode prevenir demência e prolongar a vida, diz estudo

Por Fernanda Geraldini

Comer uvas pode reduzir as chances de desenvolver demência, além de prolongar a vida, segundo uma série de estudos publicados na revista *Foods*. Em um dos estudos, foi descoberto que a fruta é benéfica para aqueles que têm dietas ocidentais ricas em gordura, já que as uvas possuem nutrientes que aumentam as bactérias intestinais saudáveis, além de reduzir o colesterol. A fruta também é rica em antioxidantes que melhoram a saúde e previnem doenças, além de proteger o cérebro contra o desenvolvimento de demência, melhorando a função dos neurônios ou células nervosas. Nos estudos, foi revelado que comer uvas pode diminuir o risco de desenvolver doenças hepáticas causadas por armazenamento de gordura extra no fígado, além de ajudar a aumentar o metabolismo. Que tal aproveitar a oportunidade para aumentar o seu consumo desta fruta?

Fonte: Fresh Fruit Portal.

Produção de cebola da Espanha cai 40% em 2022

Por Marina Marangon, Daiana Braga e Larissa Costa



A área plantada de cebola e a consequente diminuição dos rendimentos por hectare na Espanha reduziram significativamente a produção do país em mais de 40% em comparação com a produção do bulbo em um ano normal, conforme notícia do *Fresh Plaza*. A Espanha, importante produtora de cebola no continente, tem registrado boas vendas e preços satisfatórios desde o início da campanha. Neste ano, o quilo da cebola comercializada na Europa está entre 0,35 e 0,37 euro, enquanto, em 2021, o preço foi de 0,25 a 0,30 euro. Conforme o diretor da Procecam (Associação de Produtores de Cebola de Castilla-La Mancha), Luis Fernando Rubio, "os preços do ano passado não nos permitiram cobrir os custos de produção, mas este ano, é possível". Assim como no Brasil, os custos de produção na Espanha têm subido com força: "em apenas um ano, o custo de produção de um quilo de cebola disparou para 25 centavos de euro", reforça Rubio, que ainda complementa que cebolas de maior calibre têm sido as mais demandadas, as quais estão bastante escassas na Espanha. Outra semelhança da Espanha com o Brasil se dá na diminuição de área, rendimento e calibre das cebolas, dificultando o atendimento de toda a demanda. A Espanha comercializa entre 35 e 40% de sua produção de cebola no próprio país e, o restante, é enviado principalmente para o Reino Unido, Alemanha, França, Portugal, Itália e Marrocos, incluindo o Brasil. Mas o que esse cenário pode impactar no mercado brasileiro de cebola? O envio de cebolas da União Europeia ao Brasil geralmente ocorre no segundo semestre, porém, em menor volume em relação aos primeiros meses do ano – uma vez que tradicionalmente a produção brasileira é maior no segundo semestre. Em 2022, a oferta brasileira restrita diante da menor área plantada poderia garantir um maior volume de compras externas. Entretanto, o atual cenário do mercado na Europa (oferta restrita e preço elevado) tende a restringir as importações de lá neste ano, fazendo com que os preços permaneçam atrativos ao produtor nacional, sem a influência das importadas.

Fonte: Fresh Plaza.

Quer receber a Revista Hortifruti Brasil em casa e de graça? Me chama no WhatsApp

Cotas limitadas

Seja um assinante!

Receba sem custo nenhum!
Faça tudo pelo WhatsApp

CADASTRE-SE JÁ! →

(19) 99627.8752

SEDE 2022

Hf Brasil

20 ANOS

FMC
TEM
Soluções

PROGRAMA

Colha+
resultados

**SOLUÇÃO COMPLETA
PARA SUA PRODUÇÃO
CRESCER PROTEGIDA**



**AGORA, VOCÊ PODE
CONTAR COM O
PROGRAMA HF COLHA+
RESULTADOS DA FMC**

A FMC, uma empresa que investe em pesquisa e desenvolvimento, está sempre buscando ferramentas para auxiliar o bataticultor do momento do plantio até a colheita. Juntos, podemos unir nossa inovação a toda sua dedicação com o cultivo.

INSETICIDAS
BENEVIA®
PREMIO®
AVATAR®
CAPTURE® 400 EC
TALSTAR® 100 EC

BIOPOTENCIALIZADORES
SEED+®
CROP EVO®

HERBICIDA
REATOR® 360 CS

NEMATICIDA BIOLÓGICO
QUARTZO®

FUNGICIDAS
ZIGNAL®
GALBEN®-M
ROVRAL® SC



FMC

An Agricultural
Sciences Company

www.fmcagricola.com.br/hf

Copyright © Outubro 2022 FMC. Todos os direitos reservados.

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

ESPECIAL BATATA: GESTÃO SUSTENTÁVEL

CUSTOS DISPARAM EM DOIS ANOS

Em algumas regiões, produzir uma saca de batata supera os 50 Reais

Mesmo diante de uma produtividade considerada normal, o custo total médio de produção da saca da batata beneficiada deve ultrapassar os 50 Reais em algumas regiões em 2022. No *Especial Batata* deste ano, a Equipe da Revista **Hortifruti Brasil**, do Cepea,

mostra que o aumento nos custos foi verificado pelo segundo ano consecutivo em todas as praças em que o levantamento é realizado. E as razões dessa disparada nos gastos, além de outras, foram principalmente essas três abaixo:



1 – FERTILIZANTES

O valor deste item foi o que mais aumentou na planilha de custo de produção, atingindo recorde na safra de inverno de 2022. A boa notícia é que, para a temporada das águas 2022/23, verifica-se queda nos preços dos fertilizantes quando comparados aos da safra de inverno 2022 – ressalta-se, no entanto, que estes ainda estão em patamares historicamente altos, superando, inclusive, os registrados na temporada das águas de 2021/22. Em dois anos, os valores do insumo para produção de batata dobraram em praticamente todas as regiões, com casos de preços triplicando, como no Sul de Minas Gerais. Nessa praça, os custos com fertilizantes por hectare para a temporada das águas 2022/23 subiu expressivos 185% frente a 2020/21. Quanto às demais regiões produtoras de inverno, também em dois anos, o incremento foi de 152% no Sul de Minas Gerais e de 139% para a média e grande escalas de produção de Vargem Grande do Sul (SP). No Cerrado de Minas Gerais, não foi feito levantamento de custos em 2020, mas comparando com 2019, o reajuste foi de significativos 219%.



2 – ÓLEO DIESEL

Como quase tudo depende de transporte de caminhão, caminhonete ou operação mecânica que demanda o diesel, a valorização desse item influenciou fortemente os custos de produção. Os valores de outros combustíveis, como a gasolina e o etanol, se retraíram ao longo de 2022, mas os do diesel se mantiveram elevados frente aos de 2021. De acordo com os dados captados para cálculo de custo na safra de inverno apresentados nas páginas a seguir, a valorização do diesel entre 2021 e 2022 esteve entre 35% e 63% – essa disparidade se deve ao período de compra do combustível, ao volume e à região. Para a temporada das águas 2022/23, no Sul de Minas Gerais, a alta é de 31% em relação ao mesmo período do ano anterior. Por outro lado, verifica-se queda de 8% nos preços desse combustível quando a comparação é feita entre a safra de inverno 2022 e a das águas 2022/23. Isso mostra que, embora os valores ainda estejam elevados, estes já apresentam sinais de arrefecimento.



3 – ARRENDAMENTO

Foi fortemente impulsionado pelo boom das commodities e de outras culturas. Em 2021, a alta dos custos para arrendamento de terras já havia registrado uma expressiva alta frente ao ano anterior. No presente estudo, entre a safra de inverno de 2021 e a de 2022, o reajuste ficou em 11% no Sul de Minas Gerais, em 29% em Vargem Grande do Sul e em 63% no Cerrado de Minas Gerais.





Quem investe contra nematoides,
se **destaca na qualidade** da batata.



Novo modo de ação
que proporciona:

-  Alto rendimento de produção e qualidade de tubérculos
-  Excelente eficácia no controle de nematoides
-  Baixo risco para operadores e para o meio ambiente*



Verango® Prime.
O resultado que você quer ver.

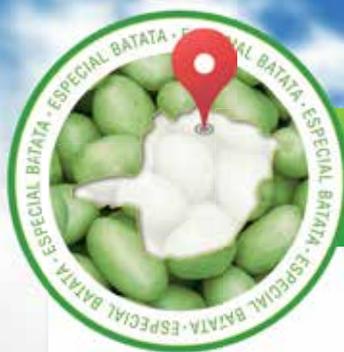


Converse Bayer
0800 011 5560

*Selo de atenção.

www.verangoprime.bayer.com.br

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E RECEITA; E UTILIZE SEMPRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.



CUSTO DE PRODUÇÃO DA BATATA À INDÚSTRIA DE PRÉ-FRITA (PALITO)

PERFIL TÍPICO DE PRODUÇÃO NO CERRADO DE MG (350 hectares)

Pelo quarto ano, a equipe **Hortifruti Brasil** reuniu-se, no dia 13 de setembro de 2022, com fornecedores, indústria local e técnicos envolvidos na produção de batata destinada à indústria de pré-frita congelada (palito). Os estudos anteriores foram realizados em 2017, 2019 e 2020, sempre referentes às safras do ano anterior. Em 2022, além do levantamento referente à temporada 2021, foi realizado também um estudo parcial da safra corrente (2022). A apuração é realizada para a região do Cerrado Mineiro, onde se concentra quase toda a produção dessa indústria. O portfólio de cultivares utilizadas pela processadora vem aumentando, mas a asterix ainda é bem representativa e, por isso, continua representando os custos do segmento.

A referência é a safra de inverno, visto que a maior parte da produção para a indústria se concentra nesse período, que é quando se consegue obter as melhores produtividades e qualidade da batata. Grande parte dos participantes, inclusive, atende à indústria somente nessa época.

A escala da fazenda típica estudada se manteve frente à apuração anterior, referente à temporada 2019, e é representada por uma área de 350 hectares. Apesar

da escala se manter, a área demandada pela indústria sobe de forma robusta a cada ano. No geral, o fornecedor de batata para indústria tem grande escala de produção e continua com um portfólio diversificado de atividades agropecuárias – em alguns casos, há produção de batata para a mesa. É importante ressaltar que nem todos os fornecedores de batata para indústria são produtores típicos do tubérculo para mesa.

A maior parte do inventário de máquinas utilizado para a produção de batata para a indústria também é usada para as outras atividades. Portanto, na composição do inventário, foi considerado o percentual de uso de cada item para a produção de batata destinada à indústria.

A safra de inverno 2021 teve produtividade média ponderada por fornecedor de 1.632 sacas de batata de 25 kg por hectare. Para a temporada 2022, é esperado um incremento de 4,2% no rendimento médio, chegando a 1.700 sacas. Em geral, produtores fornecem a batata já lavada para a indústria e transportadas a granel, em caçambas. A colheita é mecanizada e, para esta pesquisa, foi considerado o transporte terceirizado. A lista do inventário de máquinas e implementos se mantém o mesmo desde 2019.

INVENTÁRIO DE MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

A propriedade típica de 300 hectares de batata palito para a indústria no Cerrado Mineiro utiliza:

- 6 tratores, sendo um de 75 cv 4x4, três de 105 cv 4x4, um de 150 cv 4x4 e um de 200 cv 4x4
- 1 grade aradora
- 1 subsolador de 9 hastes
- 3 enxadas rotativas
- 1 plantadora, com adubadora, de quatro linhas
- 1 adubadora de cobertura
- 3 pulverizadores com barra de 27 metros
- 2 fresadoras de quatro linhas
- 2 guinchos hidráulicos
- 1 colhedora de batatas (100% colheita mecânica)
- 1 winover
- 1 tanque água com capacidade para 8 mil litros
- 1 distribuidor de calcário de 7 toneladas
- 1 pá carregadora
- 1 pick-up de pequeno porte
- 1 pick-up de grande porte
- 1 moto
- 2 caminhões

Custo total de produção de batata para os fornecedores da indústria de pré-frita (palito) no Cerrado de Minas Gerais - SAFRAS DE INVERNO 2021 e 2022

Itens	2021		2022	
	(R\$/ha)	%CT	(R\$/ha)	%CT
(A) Insumos	21.246,65	35,4%	25.170,76	35,1%
Fertilizantes (solo, fertirrigação, foliar, corretor e condicionador de solo)	15.811,32	26,3%	19.290,96	26,9%
Defensivos	5.435,33	9,1%	5.879,80	8,2%
(B) Sementes	8.221,91	13,7%	9.268,80	12,9%
(C) Operações mecânicas para preparo de solo	2.244,30	3,7%	2.933,32	4,1%
Grade aradora/Encorporação	342,64	0,6%	462,40	0,6%
Subsolagem	738,08	1,2%	945,75	1,3%
Enxada rotativa	445,67	0,7%	565,00	0,8%
Calcário	211,01	0,4%	272,79	0,4%
Plantio	506,91	0,8%	687,38	1%
(D) Operações mecânicas para tratos culturais e amontoa	1.993,30	3,3%	2.487,10	3,5%
Amontoa	161,91	0,3%	219,05	0,3%
Pulverização	1.831,39	3,1%	2.268,05	3,2%
(E) Irrigação	2.500,00	4,2%	2.000,00	2,8%
(F) Operações para colheita mecânica	5.467,47	9,1%	6.382,67	8,9%
Colheita	2.856,27	4,8%	2.982,67	4,2%
Frete	2.611,20	4,3%	3.400,00	4,7%
(G) Mão de obra - fazenda	3.492,65	5,8%	3.939,08	5,5%
(H) Mão de obra - beneficiadora	1.481,88	2,5%	1.718,75	2,4%
(I) Custos administrativos	1.634,76	2,7%	1.862,21	2,6%
(J) Lavadora	1.129,32	1,9%	1.001,25	1,4%
(K) Arrendamento	5.500,00	9,2%	9.000,00	12,5%
(L) Financiamento de Capital de Giro	1.885,27	3,1%	2.273,22	3,2%
(M) Custo Operacional (CO) = A+B +...+L	56.797,50	94,6%	68.037,16	94,8%
(N) CARP	3.235,92	5,4%	3.719,91	5,2%
Custo Total (CT) = CO + CARP	60.033,43	100%	71.757,07	100%
Produtividade média	1.632 sacas de 25 kg/ha		1.700 sacas de 25 kg/ha	
Custo Total por saca beneficiada	R\$ 36,79		R\$ 42,21	



CUSTO DE PRODUÇÃO DA BATATA À INDÚSTRIA DE CHIPS

PERFIL TÍPICO DE PRODUÇÃO DE VARGEM GRANDE DO SUL (SP) (300 hectares)

Pela quinta vez, a equipe **Hortifruti Brasil** apurou os custos de produção de batata em Vargem Grande do Sul (SP) para fornecimento à indústria de chips. Na presente pesquisa, foram coletados os dados em Paineis com produtores e técnicos da região no dia 8 de setembro de 2022. Foram levantados os dados referentes aos custos finais da temporada de inverno 2021 e praticamente os dados finais para a temporada 2022.

A produção de chips é bastante pulverizada entre as regiões brasileiras, e Vargem Grande do Sul é uma importante praça, atendendo a mais de um segmento indústria (chips e pré-frita). Diante disso, essa região paulista vem representando o segmento na apuração dos custos de produção.

A fazenda típica estudada continua sendo representada por 300 hectares. O plantio ocorre entre março e maio e a colheita, entre julho e outubro.

Toda a produção para a indústria é atendida 100% por fornecedores. A atlantic continua sendo a cultivar mais utilizada pelas principais indústrias de chips no País. No entanto, não representa a maior parte da área cultivada, que atende a maior empresa do segmento. Essa empresa, além da atlantic, utiliza variedades próprias (neste caso, a indústria fornece a semente aos produtores com

quem fecha contratos).

O fornecedor de batata para a indústria de chips é um empresário de grande escala e com atividades agropecuárias diversificadas, além de parte da produção de tubérculo *in natura*. A maior parte do inventário de máquinas utilizadas para a produção industrial também é utilizada para outras atividades e, portanto, na composição do inventário, foi considerado o percentual de uso de cada item utilizado para o cultivo de batata destinada ao processamento.

A safra de inverno 2021 teve produtividade média estimada em 1.280 sacas de 25 kg/ha de variedade atlantic, aumentando 6,7% frente à temporada 2020, que produziu 1.200 sacas/ha. Mesmo com as geadas no ano passado, a produtividade no início da safra foi muito boa. Para 2022, é esperado rendimento médio na safra igual ao de 2021, pois problemas fitossanitários prejudicaram a produção, sobretudo no início da temporada, limitando o ganho de produtividade no campo.

No geral, produtores fornecem a batata já lavada para as fábricas, que, por sua vez, são transportadas a granel em caçambas ou em sacarias para as indústrias menores. Para este estudo, foi considerada a produção a granel.

INVENTÁRIO DE MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

A propriedade típica de 300 hectares de batata para a indústria em Vargem Grande do Sul utiliza:

- 7 tratores: um de 75 cv 4x4, três de 105 cv 4x4, dois de 150 cv 4x4 e um de 200 cv 4x4
- 1 retroescavadeira
- 2 grades aradoras
- 1 subsolador de 9 hastes
- 2 enxadas rotativas
- 1 plantadora, com adubadora, de quatro linhas
- 1 adubadora de cobertura
- 2 pulverizadores com barra de 27 metros
- 2 fresadoras de quatro linhas
- 2 guinchos hidráulicos
- 1 colhedora de batatas (100% colheita mecânica)
- 1 winrover
- 1 tanque de água com capacidade para 8 mil litros
- 1 distribuidor de calcário de 10 toneladas
- 6 caçambas
- 1 prancha
- 1 pick-up de pequeno porte
- 1 pick-up de grande porte
- 1 van
- 1 moto
- 3 caminhões

Custo total de produção de batata para os fornecedores da indústria de batata chips em Vargem Grande do Sul (SP) - SAFRAS DE INVERNO 2021 e 2022

Itens	2021		2022	
	(R\$/ha)	%CT	(R\$/ha)	%CT
(A) Insumos	13.291,57	24,2%	18.320,50	26,9%
Fertilizantes e corretivos	9.285,72	16,9%	12.423,21	18,2%
Defensivos	4.005,85	7,3%	5.897,29	8,7%
(B) Sementes	11.281,51	20,5%	13.578,25	19,9%
(C) Operações mecânicas para preparo de solo	1.165,99	2,1%	1.648,77	2,4%
Grade aradora/Encorporação	196,09	0,4%	297,67	0,4%
Subsolagem	125,51	0,2%	184,20	0,3%
Enxada rotativa	244,57	0,4%	367,28	0,5%
Calcário	294,72	0,5%	343,95	0,5%
Plantio	305,10	0,6%	455,67	0,7%
(D) Operações mecânicas para tratos culturais e amontoa	1.160,95	2,1%	1.558,45	2,3%
Adubação	102,94	0,2%	165,34	0,2%
Amontoa	93,82	0,2%	135,49	0,2%
Pulverização	964,19	1,8%	1.257,63	1,8%
(E) Irrigação	1.260,00	2,3%	1.100,00	1,6%
(F) Operações para colheita mecânica	3.189,81	5,8%	3.081,41	4,5%
(G) Mão de obra - fazenda	1.523,28	2,8%	1.706,08	2,5%
(H) Mão de obra - lavadora e câmara fria	2.622,26	4,8%	2.936,93	4,3%
(I) Custos administrativos	3.909,55	7,1%	4.474,68	6,6%
(J) Lavadora	500,00	0,9%	583,33	0,9%
(K) Arrendamento	7.000,00	12,7%	9.000,00	13,2%
(L) Financiamento de Capital de Giro	2.959,17	5,4%	4.367,01	6,4%
(M) Custo Operacional (CO) = A+B+...+L	49.864,10	90,8%	62.355,40	91,6%
(N) CARP	5.080,15	9,2%	5.731,20	8,4%
Custo Total (CT) = CO + CARP	54.944,24	100%	68.086,60	100%
Produtividade média	1.280 sacas de 25 kg/ha		1.280 sacas de 25 kg/ha	
Custo Total por saca beneficiada	R\$ 42,93		R\$ 53,19	



CUSTO DE PRODUÇÃO EM VARGEM GRANDE DO SUL (SP)

MÉDIA ESCALA DE PRODUÇÃO (100 hectares)

Pelo 16º ano consecutivo, a equipe **Hortifruti Brasil** se reuniu com produtores e técnicos da região de Vargem Grande do Sul para apurar os custos de produção da batata *in natura*. O encontro aconteceu em 8 de setembro na Associação dos Bataticultores de Vargem Grande do Sul (ABVGS). A reunião teve como objetivo consolidar as estimativas feitas para a temporada de inverno 2021 e fazer o orçamento para 2022 – que, ressalta-se, já estava com os custos praticamente concluídos, já que a safra estava bastante avançada no momento da apuração dos dados.

A propriedade típica de média escala de produção em Vargem Grande do Sul manteve seu perfil de 100 hectares cultivados com batata. Na safra 2021, não houve alteração no inventário em relação à de 2020. O critério do rateio levou em conta depreciação de máquinas, implementos e benfeitorias, tendo em vista que o produtor apresenta pelo menos mais de uma cultura, além da batata. O custo para construção do barracão em 2021 teve reajuste de 30% frente ao de 2020. Esse barracão tem apenas 50% da estrutura utilizada para a batata, e o

restante para outras atividades. Para 2022, foi estimado novamente um reajuste acentuado no valor, mais uma vez em 30%, chegando a R\$ 682.500,00 em uma área construída de 350 m².

Os demais itens também permanecem como registrados nas edições anteriores: terra arrendada, sistema de irrigação sob pivô central e serviço de beneficiamento terceirizado.

Na consolidação da safra 2021, a produtividade média foi de 1.600 sacas de 25 kg/ha, quantia que se acreditava que poderia ser no momento da apuração dos custos de produção em 2021. Para 2022, os rendimentos estão menores que os de 2021, mesmo com a severa geada no ano passado, sendo estimados em 1.400 sc/ha. O rendimento até o momento das geadas, em julho, estava muito alto, em torno de 45 t/ha – muito acima da média típica do período –, e as quebras resultantes do fenômeno climático foram menores do que o esperado. Já em 2022, ocorreu o contrário no início da safra, em julho, com rendimentos menores, em torno de 30 t/ha, em função sobretudo de problemas fitossanitários.

INVENTÁRIO DE MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

A propriedade típica de 100 hectares de batata em Vargem Grande do Sul usa:

- 4 tratores, sendo dois de 75 cv 4x4 e dois de 110 cv 4x4
- 1 grade aradora
- 1 subsolador de 5 hastes
- 1 enxada rotativa
- 1 plantadora, sem adubadora, de quatro linhas
- 1 adubadora de quatro linhas
- 1 aplicador de adubo para cobertura
- 1 pulverizador de 2 mil litros com barra de 18 metros
- 1 arrancadora de batatas
- 1 fresadora de quatro linhas
- 1 guincho hidráulico
- 1 pá carregadora
- 1 tanque micron
- 1 tanque de 4 mil litros
- 1 pick-up de pequeno porte
- 1 caminhão

Custo total de produção de batata beneficiada para MÉDIA ESCALA de produção em Vargem Grande do Sul (SP) - SAFRAS DE INVERNO 2021 e 2022

Itens	2021		2022	
	(R\$/ha)	%CT	(R\$/ha)	%CT
(A) Insumos	15.099	25,1%	19.335	26%
Fertilizantes/Corretivos	11.011	18,3%	13.320	17,9%
Defensivos	4.088	6,8%	6.015	8,1%
(B) Sementes	6.959	11,5%	9.848	13,3%
(C) Operações mecânicas para preparo de solo	1.135	1,9%	1.576	2,1%
Grade aradora/Encorporação	593	1%	816	1,1%
Subsolagem	202	0,3%	291	0,4%
Enxada rotativa	184	0,3%	257	0,3%
Plantio	156	0,3%	211	0,3%
(D) Operações mecânicas para tratos culturais e amontoa	1.000	1,7%	1.281	1,7%
Adubação	150	0,2%	209	0,3%
Amontoa	85	0,1%	118	0,2%
Pulverização	765	1,3%	954	1,3%
(E) Irrigação	1.260	2,1%	1.100	1,5%
(F) Operações para colheita mecânica (arranquio)	404	0,7%	560	0,8%
(G) Mão de obra	1.602	2,7%	1.786	2,4%
(H) Mão de obra colheita (catação + diaristas)	5.288	8,8%	5.675	7,6%
(I) Custos administrativos	1.646	2,7%	1.823	2,5%
(J) Comercialização/Beneficiamento	13.200	21,9%	14.400	19,4%
(K) Arrendamento	7.000	11,6%	9.000	12,1%
(L) Financiamento de Capital de Giro	3.442	5,7%	5.236	7,1%
(M) Custo Operacional (CO) = A+ B +...+L	58.034	96,3%	71.620	96,5%
(N) CARP	2.219	3,7%	2.618	3,5%
Custo Total (CT) = CO + CARP	60.254	100%	74.238	100%
Produtividade média	1.600 sacas de 25 kg/ha		1.400 sacas de 25 kg/ha	
Custo Total por saca beneficiada	R\$ 37,66		R\$ 53,03	



CUSTO DE PRODUÇÃO EM VARGEM GRANDE DO SUL (SP)

GRANDE ESCALA DE PRODUÇÃO (350 hectares)

Pelo oitavo ano consecutivo, a equipe **Hortifruti Brasil** calcula os custos de produção para uma propriedade típica de 350 hectares de batata na região de Vargem Grande do Sul (SP). A reunião com produtores e técnicos aconteceu no final de setembro de 2022, no mesmo local onde foi realizada a apuração dos custos para a produção típica de 100 hectares. Como nos anos anteriores, foi utilizada a dinâmica para o perfil em questão: os dados de inverno 2021 são consolidados e realiza-se uma estimativa para 2022, que, diante do avanço da temporada de inverno no momento da reunião, são as informações praticamente fechadas da safra.

A estrutura de produção da fazenda de 350 hectares se manteve como a divulgada no *Especial Batata 2021*. A principal diferença da propriedade de maior escala com a média é que a colheita é 100% mecanizada, o que reduz significativamente o gasto com mão de obra e os esforços em sua gestão. O beneficiamento da batata é próprio, e o produtor também conta com uma câmara fria na fazenda. Assim, todas as etapas de produção e beneficiamento da batata nessa escala de produção são 100% verticalizadas.

Apesar de haver produção em terras próprias, para efeito de comparação entre as duas escalas, foi considerado tudo como arrendamento. Mesmo para aqueles produtores que são proprietários de muitas terras na região, é comum o arrendamento de algumas para o plantio de batata, já que a cultura tem uma grande demanda por rotação de área para o cultivo, em função, principalmente, da alta pressão de pragas e doenças característicos da bataticultura. Estima-se que, ano a ano, metade das áreas cultivadas por esses produtores é em terra arrendada. Independentemente de o plantio se dar em terra própria ou arrendada, o valor final do custo não se altera, já que, quando ocorre em terra própria, o custo de oportunidade é o mesmo do arrendamento.

A pulverização na escala de 350 hectares voltou a ser terrestre na maior parte, e não mais aérea (poucas são realizadas dessa forma).

A produtividade média nas duas últimas safras foi a mesma da média escala.

A única alteração no inventário de máquinas e implementos frente a 2021 foi o incremento de mais duas enxadas rotativas, além daquela já existente.

INVENTÁRIO DE MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

A propriedade típica de 350 hectares de batata em Vargem Grande do Sul usa:

- 11 tratores, sendo dois de 75 cv 4x4, um de 85 cv, quatro de 110 cv 4x4, um de 120 cv, um de 145 cv, um de 160 cv e um de 240 cv
- 2 arados de 4 discos
- 2 grades aradoras
- 1 subsolador de 9 hastes
- 1 distribuidor de calcário com taxa variável para 10 toneladas
- 3 enxadas rotativas
- 2 plantadoras, sem adubadora, de quatro linhas
- 1 adubadora de quatro linhas
- 2 aplicadores de adubo para cobertura
- 2 pulverizadores de 2 mil litros com barra de 18 metros
- 1 arrancadora de batatas (esteira dupla)
- 1 colhedora de batatas (colheita 100% mecanizada)
- 1 winover
- 10 caçambas
- 2 fresadoras de quatro linhas
- 2 guinchos hidráulico
- 2 tanques micron
- 1 pá carregadora
- 1 tanque de água com capacidade para de 4 mil litros
- 1 van
- 1 pick-up de pequeno porte
- 1 pick-up de grande porte
- 3 caminhões com sistema *roll on*

Custo total de produção de batata beneficiada para GRANDE ESCALA de produção em Vargem Grande do Sul (SP) - SAFRAS DE INVERNO 2021 e 2022

Itens	2021		2022	
	(R\$/ha)	%CT	(R\$/ha)	%CT
(A) Insumos	11.968,67	26,7%	17.566,83	30,6%
Fertilizantes/Corretivos	7.962,82	17,7%	11.669,54	20,3%
Defensivos	4.005,85	8,9%	5.897,29	10,3%
(B) Sementes	5.890,00	13,1%	8.511,11	14,8%
(C) Operações mecânicas para preparo de solo	1.047,09	2,3%	1.398,42	2,4%
Aplicação de calcário e gesso agrícola	319	0,7%	377,31	0,7%
Grade aradora/ incorporação	252	0,6%	356,37	0,6%
Subsolagem	103	0,2%	144,19	0,3%
Enxada Rotativa	175	0,4%	246,91	0,4%
Plantio	198	0,4%	273,65	0,5%
(D) Operações mecânicas para tratos culturais e amontoa	942,58	2,1%	1.228,50	2,1%
Adubação	172	0,4%	252,36	0,4%
Amontoa	96	0,2%	134,08	0,2%
Pulverização terrestre	675	1,5%	842,06	1,5%
(E) Irrigação	1.260,00	2,8%	1.100,00	1,9%
(F) Operações para colheita mecânica	727	1,6%	947,93	1,6%
(G) Mão de obra fazenda e câmara fria	2.176,54	4,8%	2.360,12	4,1%
(I) Custos Administrativos	1.591,63	3,5%	1.763,50	3,1%
(J) Comercialização/Beneficiamento	6.674,31	14,9%	6.240,16	10,9%
(K) Arrendamento	7.000	15,6%	9.000,00	15,7%
(L) Financiamento de Capital de Giro	2.534,62	5,6%	3.777,05	6,6%
(M) Custo Operacional (CO) = A+ B +...+L	41.812	93,1%	53.893,62	93,7%
(N) CARP	3.078,09	6,9%	3.600,37	6,3%
Custo Total (CT) = CO + CARP	44.890,17	100%	57.493,98	100%
Produtividade média	1.600 sacas de 25 kg/ha		1.400 sacas/ha	
Custo Total por saca beneficiada	R\$ 28,06		R\$ 41,07	



CUSTO DE PRODUÇÃO NO SUL DE MINAS GERAIS - SAFRA DAS ÁGUAS

PERFIL TÍPICO DE 10 HECTARES

Os custos da safra das águas na região do Sul de Minas Gerais foram apurados pelo 12º ano consecutivo pela **Hortifruti Brasil**. A reunião com produtores e técnicos locais ocorreu em Pouso Alegre (MG), na ABASMIG, em 30 de agosto de 2022. Os dados obtidos representam os custos finais das temporadas das águas 2021/22 e trazem um orçamento para a safra 2022/23, apesar de esta estar apenas em fase de plantio, com início de colheita previsto entre novembro e dezembro.

Mesmo com os trabalhos ainda nas fases iniciais, a avaliação prévia desta temporada permitiu mensurar o impacto da alta nos custos de produção – e adianta-se que as notícias aos produtores são boas, já que os números apontam um arrefecimento da recente valorização dos custos.

A produtividade estimada em 1.400 sacas de 25 kg por hectare na temporada 2022/23 é apenas para efeito de avaliação, já que ainda não é possível qualquer avaliação sobre o rendimento. Porém, como as áreas plantadas seguem com bom desenvolvimento, estima-se que a produtividade possa ser, ao menos, igual à média do último ano, que foi bastante satisfatória. Essa é a terceira vez que a **Hortifruti Brasil** faz uma avaliação da safra das águas

da temporada em plantio, nos estudos de custos de produção – isso foi possível, pois, nestes últimos três anos, o levantamento dos dados foi realizado um pouco mais tarde do que era feito anteriormente (julho) e, portanto, os plantios já estavam em andamento.

O perfil típico de uma propriedade na safra das águas do Sul de Minas na temporada 2020/21 se manteve em 10 hectares. O cultivo predominante permanece em área arrendada e a maioria dos produtores ainda não adota sistemas de irrigação, já que a safra ocorre em período de chuva. No entanto, alguns agricultores têm sistema de irrigação para uso emergencial no caso de falta de água – normalmente, o canhão de irrigação.

O Carp (Custo Anual de Recuperação do Patrimônio) continua sendo rateado entre as culturas do portfólio do produtor. Dentre as regiões bataticultoras acompanhadas pelo Hortifruti/Cepea, o Sul de Minas, na temporada das águas, é a que apresenta menor inventário de máquinas, já que os produtores são de pequena escala. Mesmo assim, o Carp é um dos maiores, devido à pequena área de rateio. Os demais itens da estrutura de custos foram mantidos.

A produtividade estimada na temporada 2021/22 seguiu estável frente à anterior.

INVENTÁRIO DE MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

A propriedade típica de 10 hectares de batata no Sul de Minas usa:

- 1 trator de 75 cv 4x4
- 1 trator de 90 cv 4x4
- 1 distribuidor de calcário de 600 kg
- 1 subsolador de 5 hastes
- 1 arado de 4 discos de 28 polegadas
- 1 grade niveladora
- 1 enxada rotativa
- 1 roçadeira de 3 hélices
- 1 carreta com capacidade para 3 toneladas
- 1 plantadora de batata de três linhas
- 1 adubadora de três linhas
- 1 pulverizador com barra hidráulica
- 2 arrancadoras de batatas (uma de duas linhas e outra de esteira)
- 1 sulcador com adubadora
- 1 pick-up de pequeno porte

Custo total de produção de batata beneficiada no Sul de Minas Gerais - SAFRAS DAS ÁGUAS 2021/22 e 2022/23

Itens	2021/22		2022/23	
	(R\$/ha)	%CT	(R\$/ha)	%CT
(A) Insumos	18.314	28,05%	21.440	28,81%
Fertilizantes/Corretivos	10.918	16,73%	12.889	17,32%
Defensivos	7.396	11,33%	8.551	11,49%
(B) Sementes	8.241	12,62%	9.320	12,52%
(C) Operações mecânicas para preparo de solo e plantio	2.135	3,27%	2.765	3,72%
Aração	659	1,01%	831	1,12%
Enxada Rotativa/Encorporação	731	1,12%	909	1,22%
Subsolagem	199	0,3%	253	0,34%
Calcário	86	0,13%	109	0,15%
Plantio	460	0,7%	664	0,89%
(D) Operações mecânicas para tratos culturais	1.062	1,63%	1.330	1,79%
Adubação básica	141	0,22%	177	0,24%
Adubação para cobertura	50	0,08%	63	0,08%
Puverização	652	1,00%	818	1,1%
Amontoa	219	0,34%	272	0,37%
(E) Operações para colheita mecânica (arranquio)	803	1,23%	1.008	1,35%
(F) Mão de obra - geral	5.502	8,43%	5.972	8,02%
(G) Catação no sistema de colheita semimecanizado	4.650	7,12%	4.740	6,37%
(H) Custos administrativos	4.177	6,40%	4.439	5,96%
(I) Comercialização/Beneficiamento	8.400	12,87%	9.100	12,23%
(J) Arrendamento	3.306	5,06%	4.132	5,55%
(K) Financiamento de Capital de Giro	2.423	3,71%	3.081	4,14%
(L) Custo Operacional (CO) = A+B+...+K	59.012	90,4%	67.329	90,46%
(M) CARP	6.268	9,60%	7.100	9,54%
Custo Total (CT) = CO + CARP	65.280	100%	74.429	100%
Produtividade média	1400 sacas de 25 kg/ha		1400 sacas de 25 kg/ha	
Custo Total por saca beneficiada	R\$ 46,63		R\$ 53,16	



CUSTO DE PRODUÇÃO NO SUL DE MINAS GERAIS - SAFRA DE INVERNO

PERFIL TÍPICO DE 20 HECTARES

Esta é a oitava vez que a **Hortifruti Brasil** faz o levantamento de custos de produção no Sul de Minas Gerais para a safra de inverno. A reunião com produtores e técnicos ocorreu no mesmo local e data em que foi realizado o levantamento dos custos para a safra das águas, em 30 de agosto. Os dados obtidos representam os custos finais da temporada de inverno 2021 e um orçamento para a safra em 2022 em curso – que, considerando-se a data do levantamento dos dados, traz praticamente os números já concluídos.

O perfil típico de uma propriedade bataticultora na safra de inverno do Sul de Minas continua de 20 hectares para a temporada 2021, com cultivo predominante em área arrendada. Todas as áreas cultivadas contam com sistemas de irrigação, já que a safra ocorre em época de pouca chuva. As baixas temperaturas do período, associadas à possibilidade de controle de água para a cultura por meio da irrigação, permitem que a produtividade média normal-

mente seja superior à da temporada das águas na região. No entanto, excepcionalmente em 2021, o rendimento foi bem abaixo, em função das geadas de julho. Em 2020, a produtividade média foi estimada em 1.600 sacas de 25 kg/ha. Já em 2021, devido às geadas, as estimativas são de que tenha caído para 1.200 sacas/ha. Para o inverno 2022, a previsão é de 1.600 sacas/ha.

O inventário da propriedade se manteve, havendo um reajuste de valores para as safras. O sistema de irrigação mais comum segue o de aspersão.

O Carp continua sendo rateado entre as culturas do portfólio do produtor. No caso de produtores que cultivam no período de inverno, é comum também o plantio em outros períodos (secas e verão). Assim, há produtores que estão em safra o ano todo. Em geral, um agricultor que cultiva 20 hectares no período de inverno chega a uma área anual em torno de 40 hectares, produzindo nas águas, nas secas e no inverno.

INVENTÁRIO DE MÁQUINAS E IMPLEMENTOS

A propriedade típica de batata de 20 hectares no Sul de Minas usa:

- 2 tratores de 75 cv 4x4
- 1 trator de 90 cv 4x4
- 1 arado de 4 discos de 28 polegadas
- 1 grade aradora
- 1 grade niveladora
- 1 distribuidor de calcário de 600 kg
- 1 plantadora, sem adubadora, de três linhas
- 1 fresadora
- 1 carreta com capacidade para 3 toneladas
- 1 enxada rotativa
- 1 subsolador de 5 hastes
- 1 roçadeira de 3 hélices
- 1 pulverizador de com barra hidráulica
- 2 arrancadoras de batatas (uma de duas linhas e outra de esteira)
- 1 sulcador com adubadora
- 1 adubadora de três linhas
- 1 pick-up de pequeno porte
- 1 conjunto de irrigação de aspersão

Custo total de produção de batata beneficiada no Sul de Minas Gerais - SAFRAS DE INVERNO 2021 e 2022

Itens	2021		2022	
	(R\$/ha)	%CT	(R\$/ha)	%CT
(A) Insumos	14.816	28,5%	20.727	30,8%
Fertilizantes/Corretivos	9.096	17,5%	13.686	20,4%
Defensivos	5.720	11%	7.041	10,5%
(B) Sementes	7.862	15,1%	7.668	11,4%
(C) Operações mecânicas para preparo de solo e plantio	2.049	3,9%	2.860	4,3%
Aração	627	1,2%	867	1,3%
Enxada Rotativa/Encorporação	698	1,3%	941	1,4%
Subsolagem	192	0,4%	265	0,4%
Calcário	82	0,2%	113	0,2%
Plantio	449	0,9%	673	1%
(D) Operações mecânicas para tratos culturais	1.011	1,9%	1.379	2,1%
Adubação básica	134	0,3%	183	0,3%
Adubação para cobertura	48	0,1%	66	0,1%
Pulverização	620	1,2%	848	1,3%
Amontoa	208	0,4%	282	0,4%
(E) Irrigação	1.350	2,6%	1.300	1,9%
(F) Operações para colheita mecânica (arranquio)	763	1,5%	1.054	1,6%
(G) Mão de obra - geral	5.052	9,7%	5.972	8,9%
(H) Catação no sistema de colheita semimecanizado	2.950	5,7%	5.160	7,7%
(I) Custos administrativos	1.507	2,9%	1.679	2,5%
(J) Comercialização/Beneficiamento	7.200	13,9%	10.400	15,5%
(K) Arrendamento	1.860	3,6%	2.066	3,1%
(L) Financiamento de Capital de Giro	2.294	4,4%	3.352	5%
(M) Custo Operacional (CO) = A+ B +...+L	48.712	93,7%	63.618	94,6%
(N) CARP	3.254	6,3%	3.601	5,4%
Custo Total (CT) = CO + CARP	51.966	100%	67.219	100%
Produtividade média	1200 sacas de 25 kg/ha		1600 sacas de 25 kg/ha	
Custo Total por saca beneficiada	R\$ 43,31		R\$ 42,01	

BATATA

+41,5%



Preço

Da ágata especial sobe nos atacados paulistanos em setembro

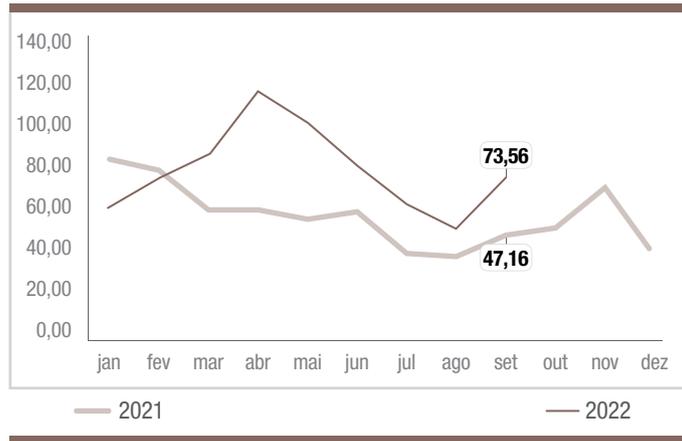
Oferta (Set/22)



Com desaceleração da safra de inverno, disponibilidade diminui

Com aproximação do fim da safra de inverno, preço se recupera

Preços médios da batata padrão ágata especial no atacado paulistano - (R\$/sc de 25 kg)



Fonte: Hortifruti/Cepea.



Produtividade

Qualidade e produtividade se mantêm elevadas, diante das boas condições climáticas

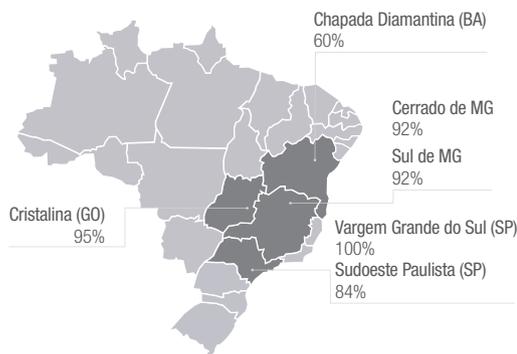


Chuva

Retorno das chuvas contribuiu para o bom desenvolvimento das lavouras

A oferta de batatas diminuiu em setembro, devido à desaceleração da safra em Vargem Grande do Sul (SP), no Sudoeste Paulista, em Cristalina (GO), no Sul e no Cerrado de MG. No Sudoeste Paulista, a chuva também ajudou a controlar a oferta, visto que dificultou a colheita, o que deve resultar em maior disponibilidade nos próximos meses. Apesar de dificultarem as atividades no campo, as precipitações beneficiaram muitas lavouras em setembro, tanto as que estão em produção quanto os plantios da safra das águas no Sul, uma vez que o tempo esteve bastante seco durante todo o inverno.

90% DA SAFRA DE INVERNO DEVE SER OFERTADA ATÉ OUTUBRO



Estimativa (%) de área de batata colhida frente ao total da safra de inverno (out/22 – dez/22)

Fonte: Hortifruti/Cepea.

PERSPECTIVAS



Oferta

Com a proximidade do fim da safra de inverno, oferta deve continuar recuando em outubro.



Plantio

Cerca de 50% das áreas da safra das águas 22/23 devem ser plantadas até outubro.



Chuva

Com a primavera começando mais chuvosa, devem ser descartados os problemas com escassez hídrica na reta final da safra de inverno.



JOHNCOY

Solução completa de fertilizantes premium para maior padronização de batatas

Programa Nutricional Yara GranBatata

Mais produtividade e qualidade superior na sua lavoura.

Produza em média

62 sc/ha*

50 sc/ha*
batatas especiais



Maior produtividade



Qualidade e resistência pós-colheita



Lavoura uniforme



Maior rentabilidade



Utilize o QR Code ao lado para saber mais ou acesse yara.com.br.



granbatata 
by Yara
Mais produtividade e qualidade superior na sua lavoura.

* Resultados de sacas de 50 kg de LDs utilizando o Programa Nutricional Yara GranBatata entre 2017 e 2022.

-1,6%



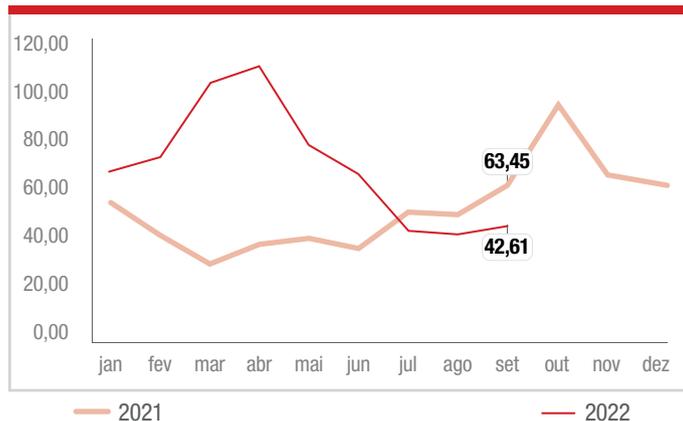
Cotações do salada 3A registram ligeira queda na Ceagesp



Cresce oferta de rasteiros em setembro

Oferta ainda elevada limita alta dos preços em setembro

Preços médios da venda do tomate salada 2A longa vida ao produtor (todas as regiões) - R\$/caixa



Fonte: Hortifruti/Cepea.

+7%



Produtividade

Melhores condições climáticas favorecem produtividade



Calendário

1ª parte da safra de inverno se aproxima do fim

Apesar de algumas regiões terem passado do pico de safra em setembro, a oferta da primeira parte da temporada de inverno ainda foi bastante expressiva durante o mês, reflexo do ganho de produtividade devido às melhores condições climáticas no período de desenvolvimento das plantas. As temperaturas mais amenas e a baixa ocorrência de chuvas evitaram a incidência de doenças e proporcionaram boa qualidade aos tomates, mesmo com certa pressão de pragas. Esse cenário, somado à maior entrada de tomates rasteiros no mercado, principalmente nos atacados do Sudeste, manteve a oferta elevada, limitando altas mais expressivas dos preços.

COLHEITA DA 1ª PARTE DA SAFRA DE INVERNO DEVE SOMAR 98% EM OUTUBRO



1ª parte da safra de inverno 2ª parte da safra de inverno

Estimativa (%) de área colhida da 1ª (mar/22 – dez/22) e da 2ª (ago/22 – dez/22) partes da safra de inverno

PERSPECTIVAS



Oferta

Com redução da 1ª parte da safra de inverno e de rasteiros e início ainda lento da 2ª parte, oferta deve diminuir.



Colheita

A expectativa é de que a colheita da 2ª parte da safra de inverno se intensifique a partir de meados de outubro.



Plantio de verão

Em outubro, 22% das mudas da safra de verão 2022/23 devem ser transplantadas, somando 53% do total esperado.

NÃO ELEJA PRAGAS

lhara.com.br

Não deixe os insetos governarem sua lavoura.
Confirme **ELEITTO**, o inseticida da IHARA desenvolvido especialmente para a **hortifruticultura**, com **amplo espectro, ação de choque e longo residual**. **ELEITTO** coloca sua produção em primeiro lugar.



Possui registro para mais de 30 culturas



Pode ser aplicado próximo à colheita



Pode ser aplicado via terrestre ou aérea em qualquer fase da cultura, inclusive na florada



Multipragas

USE O LEITOR DE QR CODE DO SEU CELULAR
CONFIRME A PROTEÇÃO NA SUA
LAVOURA! SAIBA MAIS SOBRE A AÇÃO
DE ELEITTO PARA HORTIFRUTICULTURA.



ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

Eleitto

IHARA
Agricultura
é a nossa vida

\$ +18%

Preço

Com menor oferta em MG, GO e no RS, valores reagem em setembro

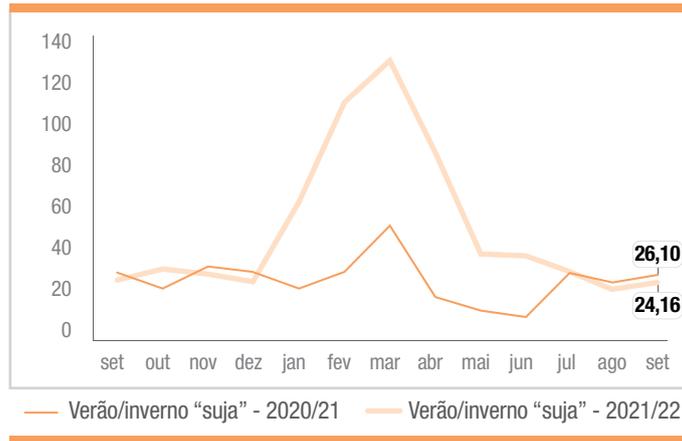


Oferta

Competição com o alho reduz oferta de cenouras em MG

Redução da oferta eleva cotações em todo o País

Preços médios recebidos por produtores de São Gotardo (MG) pela cenoura "suja" (R\$/cx de 29 kg)



Fonte: Hortifruti/Cepea.

Rentabilidade

da "suja" em São Gotardo (MG) em setembro (sc de 29 kg)

R\$ 24,16 (preço)

-R\$ 21,83 (custo)

+R\$ 2,33/sc

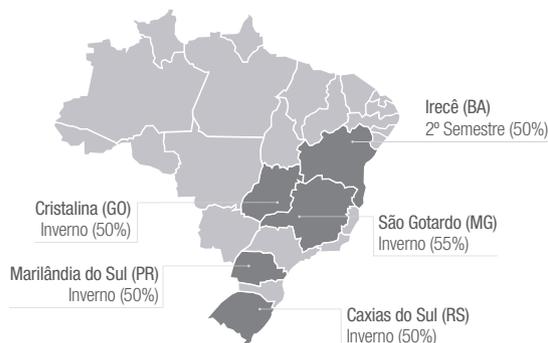


Chuva

Fortes precipitações atrapalham colheita no RS

O preço da cenoura subiu em setembro, diante da menor oferta nas principais regiões produtoras, São Gotardo (MG) e Cristalina (GO). A menor disponibilidade de raízes é reflexo da concorrência com o alho, cuja colheita ganhou mais força durante o mês. O clima em Minas Gerais e Goiás foi favorável ao desenvolvimento das raízes, que apresentaram boa qualidade. Em contrapartida, no Rio Grande do Sul, o grande volume de chuvas no início de setembro limitou a oferta, direcionando os compradores gaúchos ao mercado mineiro. Apesar da valorização em setembro, a rentabilidade do produtor continuou baixa, mas seguiu acima dos custos de produção.

PREPARATIVOS PARA A SAFRA DE VERÃO 2022/23 GANHAM RITMO EM OUTUBRO



Estimativa (%) de área colhida de cenoura (até out/22) frente ao total das safras de verão (dez/21 a jul/22) e de inverno (mai/22 a nov/22)

Fonte: Hortifruti/Cepea.

PERSPECTIVAS



Oferta

Pode continuar recuando, devido à concorrência com o alho por área. Produtores começam a se preparar para a safra de verão.



Preços

Devem seguir em alta ou, pelo menos, firmes em outubro, devido à oferta mais controlada frente à dos últimos meses.



Clima

Chuvas podem continuar afetando a produção no RS, mantendo a demanda gaúcha pelas raízes de outras regiões, como MG.

Melhore a

atividade

microbiana da sua lavoura.

O equilíbrio químico, físico e biológico do solo é fundamental para o sucesso dos cultivos, por isso a **Linha Solo** reúne tecnologias capazes de interagir eficientemente na região da rizosfera, melhorando o ambiente para o desenvolvimento das plantas.

É natural

crescer

com a gente.



+1,8%



Preço médio nacional da cebola híbrida tem leve aumento

Oferta em SP



Safra paulista se aproxima do fim

Oferta nacional restrita mantém preço em alta

Preços médios recebidos em Santa Juliana (MG) pela cebola beneficiada tipo 3 (R\$/sc de 20 kg)



Fonte: Hortifruti/Cepea.

R\$ 2,87/
kg



(Set/22)

Preço médio da cebola híbrida nacional



Clima

Chuva em Ituporanga (SC) não afeta plantio, mas pode causar doenças

Em São José do Rio Pardo e Monte Alto (SP), as vendas tiveram bom ritmo em setembro, mesmo com o recuo considerável da oferta em relação a agosto. Esse cenário favoreceu a manutenção dos preços altos, e tudo indica que SP deve terminar a safra em outubro. O escoamento no Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba (MG) e em Cristalina (GO) também foi bom, mas os preços ficaram estáveis. Como as cotações estavam em patamares elevados, houve certa desvalorização da cebola ao longo do mês, pois compradores passaram a ficar mais resistentes aos valores. No Nordeste, a oferta segue baixa, com boa comercialização.

COLHEITA EM SÃO PAULO TERMINA EM OUTUBRO



Estimativa (%) de colheita de cebola (até out/22) das safras do 2º semestre do Nordeste (jul-dez/22), do Cerrado e de SP (mai-out/22)

Fonte: Hortifruti/Cepea.

PERSPECTIVAS



Oferta

Disponibilidade pode continuar baixa em outubro, com SP finalizando a temporada. Porém, espera-se aumento no Nordeste.



Preço

Os valores podem continuar remuneradores ao produtor, devido à menor área em 2022, que deve manter oferta nacional controlada.



Rentabilidade

Mesmo com o custo elevado da safra 2022 limitando lucros em MG, GO, SP e no Nordeste, a rentabilidade é bastante positiva, devido aos preços altos.

R\$ 0,67/
uni
 (Set/22)



Preço da crespa em Mogi das Cruzes (SP)

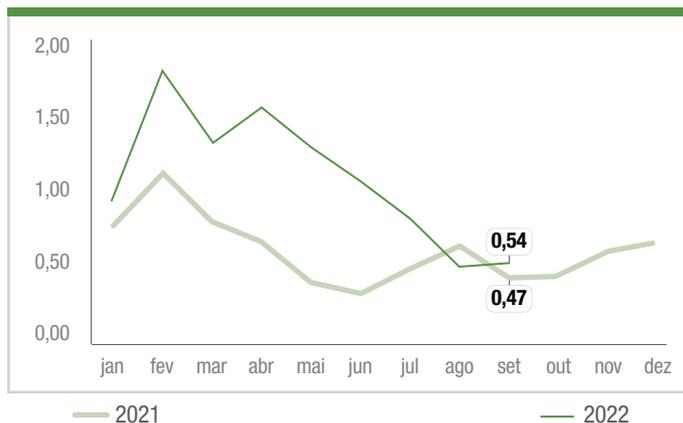


Demanda

Procura tem leve aumento, mas segue insuficiente para absorver toda a oferta

Mercado segue desfavorável ao produtor em setembro

Preços médios da variedade crespa em Ibiúna (SP) - (R\$/unidade)



Fonte: Hortifruti/Cepea.

Área
 (Set/22)



Com mercado travado, produtores reduzem ritmo de plantio

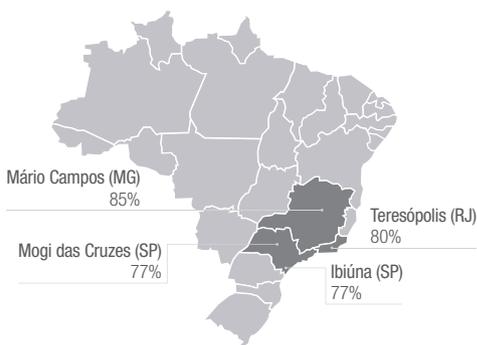
-13,5%

Set/22
 X
 Set/21

Em Teresópolis (RJ), crespa está com preço inferior ao de 2021

O mercado de alfaces continuou fraco em setembro, com procura baixa e boa produtividade. Assim, as cotações se mantiveram enfraquecidas e até recuaram em algumas localidades, dificultando a situação de produtores e atacadistas. Mesmo com valores 19% superiores aos de setembro do ano passado, os custos estão maiores neste ano, o que tem limitado a rentabilidade do produtor. Em Mogi das Cruzes (SP), o valor da alface americana foi de R\$ 1,19/un em setembro, decréscimo de 12,83%. O início da primavera e a oferta mais controlada podem favorecer a rentabilidade do produtor em outubro.

SAFRA DE INVERNO CAMINHA PARA O FIM; PREPARATIVOS PARA VERÃO COMEÇAM



Estimativa (%) de área colhida de alface (até out/22) da safra de inverno (jun/22 – out/22)

Fonte: Hortifruti/Cepea.

PERSPECTIVAS



Preço

Cotações podem se recuperar em outubro, diante da expectativa de menor oferta e demanda mais firme.



Oferta

Após um período de preços baixos, plantio diminui, o que, somado ao clima mais chuvoso e quente, pode reduzir volume em outubro.



Rentabilidade

Custo elevado e preços ainda baixos podem manter rentabilidade do produtor apertada.

Oferta

(Set/22)



Colheita se intensifica no RN/CE e eleva oferta

-43%

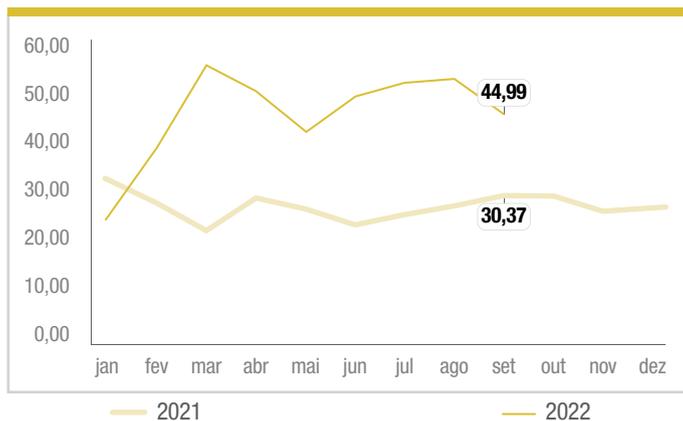


Set/22
X
Ago/22

Concorrência com o RN/CE pressiona cotações do amarelo a a granel do Vale

Safra reduz preços no RN/CE

Preço do amarelo tipo 6 e 7 no RN/CE - R\$/cx de 13 kg



Fonte: Hortifruti/Cepea.

-16%



Set/22
X
Ago/22

Preço do amarelo 6 e 7 recua no RN/CE



Exportações

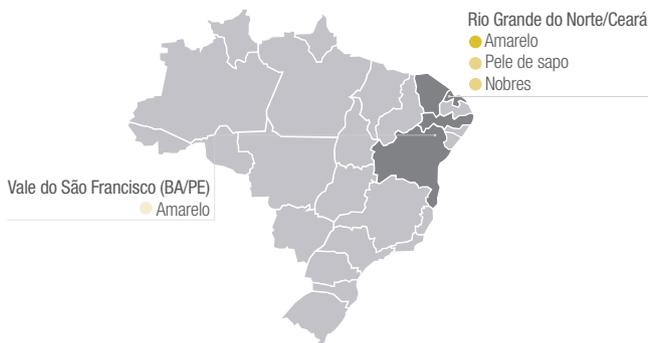
1900% (Set/22 X Ago/22)

Embarques aumentam diante da intensificação da safra do RN/CE

Fonte: Secex.

Em setembro, o preço do melão amarelo caiu em todas as regiões produtoras acompanhadas pelo Cepea. Isso é explicado, sobretudo, pela maior colheita no Rio Grande do Norte/Ceará, região que está intensificando a colheita da safra 2022/23. Os preços dos melões miúdos registraram queda mais acentuada, visto que a disponibilidade foi maior em setembro por conta do clima mais frio e chuvoso durante o cultivo e a maturação.

COLHEITA AUMENTA NO RN/CE



Fraco Moderado Intenso

Estimativa de ritmo de colheita de melão em outubro

Fonte: Hortifruti/Cepea.

PERSPECTIVAS



Oferta

Deve se manter elevada em outubro, por conta da colheita da safra 2022/23 do RN/CE, destinada à exportação.



Preço

Apesar do aumento dos embarques, os valores devem continuar recuando, pois a oferta pode seguir elevada no mercado interno.



Vale do São Francisco

Mesmo em entressafra, colheita no Vale deve ser intensa, devido ao plantio que ocorreu meses atrás por conta dos preços atrativos.



+13,4%



Set/22
X
Ago/22

Baixa oferta garante valorização da niagara em Pirapora (MG), e preço bate recorde nominal



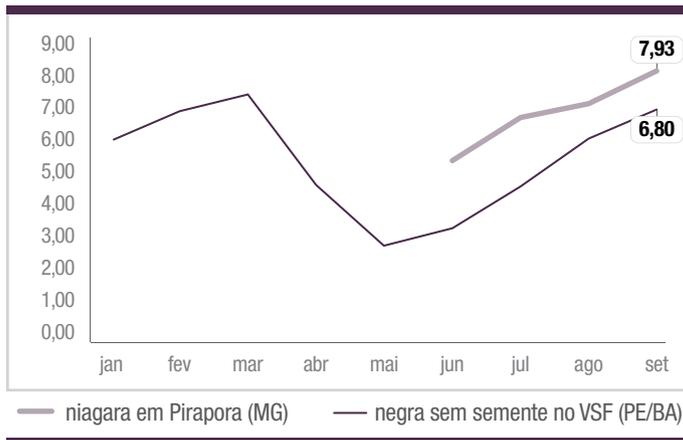
Importações

(Jan-Set/22
X
Jan-Set/21)
+41

Com baixa disponibilidade no Brasil, principalmente no 1º semestre, importação sobe na parcial do ano

Preços sobem e batem recorde em setembro

Preço da uva niagara em Pirapora (MG) e da negra sem semente no Vale do São Francisco (PE/BA), ambas a granel e em R\$/kg



Fonte: Hortifruti/Cepea.

R\$ 12,25/



kg

(05 a 09/09/22)

Preço da negra sem semente embalada bate recorde nominal semanal de toda a série histórica no Vale do São Francisco



Exportações

(Set/22
X
Ago/22)
+56%

Com a abertura dos embarques à Europa, envios sobem em setembro, mas ficam abaixo do esperado

A demanda por uvas seguiu superior à oferta em setembro em todas as regiões. Para a niagara, a oferta esteve controlada em Jales (SP) e em Pirapora (MG), o que sustentou os preços da variedade durante todo o mês, atingindo recorde nominal. No caso das uvas negras sem semente, a oferta seguiu abaixo do esperado, elevando os preços, que também atingiram recordes nominais de toda a série do Hortifruti/Cepea (iniciada em 2017) na região nordestina. Para as uvas brancas sem semente, o cenário foi de estabilidade de preços, mesmo com o aumento da oferta: com a janela de exportação aberta, houve escoamento de parte do volume ao exterior, mas ainda abaixo do esperado.

COLHEITA SE INTENSIFICA NO VALE

PERSPECTIVAS



Fraco Moderado Intenso

Estimativa de ritmo de colheita de uvas em outubro

Fonte: Hortifruti/Cepea.



Exportações

Envios devem ter ritmo mais intenso em outubro, com maior quantidade de uva de qualidade.



Preço

Após bater recorde em setembro, preço da negra sem semente pode cair no Vale, devido ao aumento da oferta.



Oferta

Baixa produtividade e proximidade do fim da safra devem manter oferta de niagara controlada em outubro.



-39%

Set/22
X
Ago/22

Pelo segundo mês consecutivo, cotações da palmer caem no Vale do São Francisco (PE/BA)



Exportações

-23,5%

 (Set/22 X Set/21)

Volume segue inferior ao de setembro do ano passado

Fonte: Secex.

Demanda fraca e maior oferta desvalorizam palmer do Vale

Preços médios recebidos pela palmer no Vale do São Francisco



Fonte: Hortifruti/Cepea.



Demanda

Temperaturas abaixo da média no Sul e no Sudeste reduzem procura em setembro



Bacteriose

Tempo seco em boa parte do mês em Monte Alto/Taquaritinga (SP) ameniza sintomas da doença, mas volta da chuva no final de setembro reacende preocupações

As cotações da manga recuaram por mais um mês em todas as regiões produtoras. Além da demanda limitada, houve aumento da oferta. Quanto ao mercado externo, as exportações caíram entre agosto e setembro, ficando abaixo do esperado para o período e inferiores às de setembro de 2021 – já que os envios para os Estados Unidos ainda não ganharam ritmo. Em Monte Alto/Taquaritinga (SP), a falta de chuva prevaleceu durante boa parte do mês, amenizando os problemas fitossanitários. Já no fim de setembro, as precipitações retornaram à região, o que deve beneficiar o enchimento das frutas, mas pode induzir o aparecimento de doenças.

OFERTA DEVE ATINGIR PICO EM OUTUBRO

PERSPECTIVAS



Fraco Moderado Intenso

Estimativa de ritmo de colheita de manga em outubro

Fonte: Hortifruti/Cepea.



Exportação

Maior oferta no Vale do São Francisco (PE/BA) e finalização precoce da temporada mexicana devem favorecer envios brasileiros aos EUA em outubro.



Colheita

Ainda de maneira pontual, tommy paulista pode começar a abastecer o mercado em outubro.



Custos

Chuvvas desde o fim de setembro em Monte Alto/Taquaritinga (SP) devem levar à intensificação de aplicações de defensivos nos pomares, aumentando os custos.



BANANA

Analista de mercado: *Patrick Rechi Berquó*
Editora econômica: *Marcela Guastalli Barbieri*
hfbanana@cepea.org.br



Colheita

da nanica está reduzida no Vale do Ribeira e no Norte de SC

R\$ 3,08/

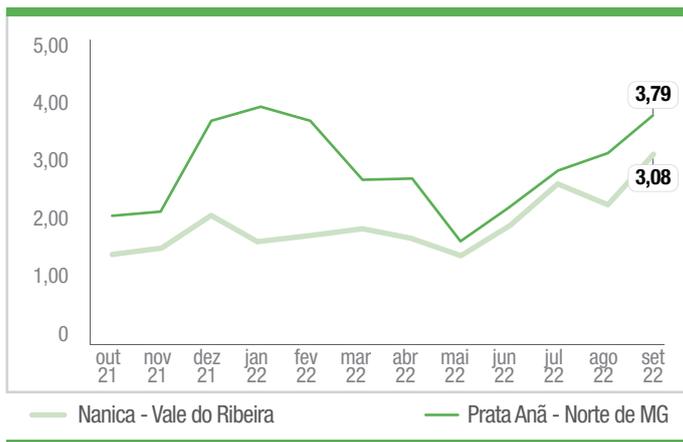


kg
(Set/22)

Nanica de primeira registra maior valor deste ano no Vale do Ribeira

Recorde! Nanica tem o maior preço do ano

Preço médio da prata e da nanica de primeira qualidade na roça - R\$/kg



Fonte: Hortifruti/Cepea.

+49%



Com boa procura, preço da nanica de primeira aumenta no Norte de SC

+21%

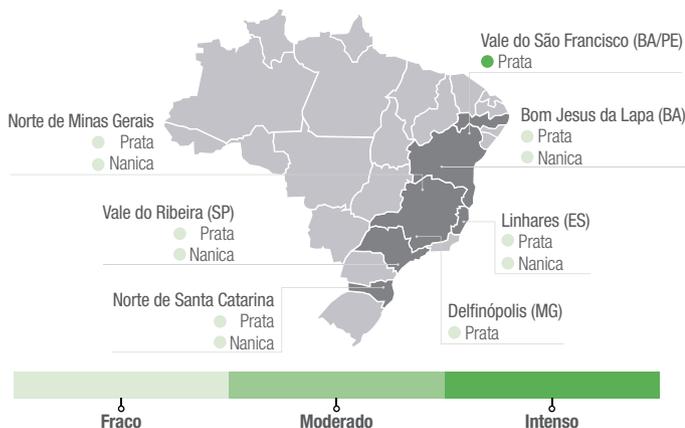


Oferta de prata também está baixa, impulsionando cotação da de primeira no Norte de MG

Em setembro, o preço das bananas nanica e prata subiu nas regiões acompanhadas pelo Hortifruti/Cepea, devido à oferta limitada de ambas as variedades. A procura por nanica esteve maior que a por prata, diante dos preços mais atrativos. Para tentar aproveitar os valores elevados, parte dos produtores optou por antecipar a colheita, o que reduziu o calibre da fruta. No Vale do São Francisco (BA/PE), por outro lado, o calor permitiu boa qualidade.

VALE DO SF PODE AUMENTAR A PRODUÇÃO

PERSPECTIVAS



Estimativa de ritmo de colheita de banana em outubro

Fonte: Hortifruti/Cepea.



Oferta

De prata pode se elevar apenas no Vale do São Francisco. Assim, ainda não será tão volumosa a nível nacional.



Qualidade

Com temperaturas subindo, qualidade pode melhorar em outubro.



Demanda

Deve seguir maior do que a oferta, visto que a maioria das regiões produtoras ainda estará com baixo volume.



MELANCIA

Analista de mercado: *Thomas Brigato*
Editora econômica: *Fernanda Geraldini*
hfmelancia@cepea.org.br

Oferta



Oferta é alta em setembro, mas com a safra de GO se aproximando do fim, já dá sinais de redução

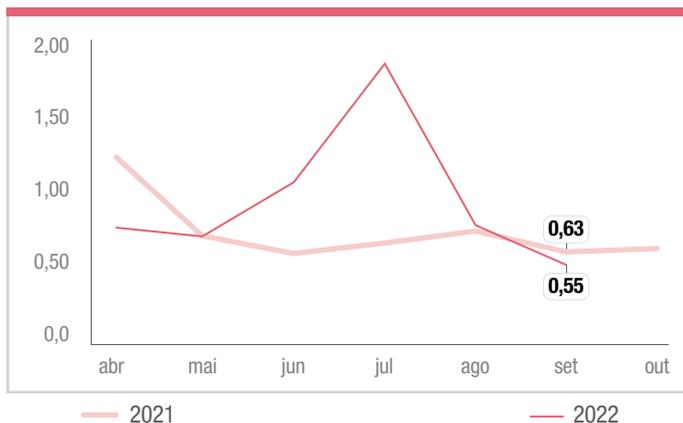


Demanda

Escoamento de melancias no Sul e no Sudeste é limitado pelo clima ameno e chuvoso em parte do mês

Oferta cresce, e preços ficam abaixo dos custos por mais um mês

Preço da melancia graúda (>12 kg) em GO (R\$/kg)



Fonte: Hortifruti/Cepea.

Rentabilidade

Margem é negativa em Uruana (GO) pelo segundo mês consecutivo



Exportações

-24% (Set/22 X Set/21)

Embarques melhoram frente a agosto, mas ainda estão em ritmo lento

Setembro se iniciou com preços baixos, devido à oferta elevada. Contudo, no decorrer do mês, as cotações se recuperaram, mas ainda assim, ficaram abaixo dos custos de produção. Para agravar o cenário, o clima ainda frio e chuvoso nas principais praças compradoras limitou a demanda pela fruta. Quanto ao andamento da safra de Teixeira de Freitas (BA), as lavouras estão evoluindo bem e apresentam poucos problemas fitossanitários, favorecidas pelo clima firme e quente, ideal para o bom desenvolvimento da fruta.

OFERTA DEVE COMEÇAR A RECUAR EM OUTUBRO

PERSPECTIVAS



Fraco Moderado Intenso

Estimativa de ritmo de colheita de melancia em outubro

Fonte: Hortifruti/Cepea.



Plantio

Plantio em Teixeira de Freitas (BA) deve seguir calendário normal, com primeiras lavouras sendo colhidas em novembro.



Colheita

Primeiras áreas da safra principal de SP começam a ser colhidas em outubro, com previsão de intensificação a partir de novembro.



Exportações

Devem aumentar em outubro, conforme colheita se intensifica após atraso no plantio.



MAÇÃ

Analista de mercado: *Isabela Pegolo Alves*
Editora econômica: *Marcela Guastalli Barbieri*
hfmaca@cepea.org.br

Oferta

(Set/22)



Estoques vão se liquidando, e disponibilidade diminui



Brotação

Setembro é marcado pela quebra da dormência e pelo início da brotação

Apesar de estoques quase no fim, preço fica estável

Preços da fuji 110 Cat 1 e da gala 110 Cat 1 na média das regiões classificadoras (R\$/cx de 18kg)



Fonte: Hortifruti/Cepea.

R\$ **116,29/**
Cx de 18 Kg
(Set/22)



Mesmo com a baixa oferta, preço da gala 110 Cat 1 está estável



Importações

+205% (Set/22 X Set/21)

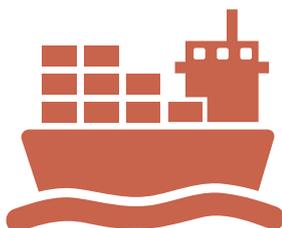
Aquisições externas aumentam para suprir baixa oferta nacional

Fonte: Secex.

Os estoques brasileiros de maçã se reduziram drasticamente em setembro, com parte das classificadoras finalizando as atividades e/ou controlando a oferta para durar até o fim do ano. Porém, os preços não subiram mais, visto que já estão bastante elevados e há mais frutas importadas entrando no mercado brasileiro. Quanto ao desenvolvimento dos pomares, houve um atraso na quebra de dormência, devido ao menor acúmulo de horas de frio, sendo necessária a indução química.

IMPORTAÇÕES ESTÃO A TODO O VAPOR

-US\$ 46 milhões (de janeiro a setembro/22)
Balança comercial negativa



Fonte: Secex.

Importação

Volume: 79 mil toneladas (+115%)
Gastos: US\$ 71 milhões (+100%)



Exportação

Volume: 35 mil toneladas (-65%)
Receita: US\$ 25 milhões (-66%)

PERSPECTIVAS



Importações

Devem seguir intensas nos próximos meses, diante da finalização dos estoques nacionais.



Preços

Podem até subir pela redução dos estoques, mas a concorrência com as importadas limita os aumentos.



Florada

As flores começam a abrir em outubro, após o período de quebra de dormência de setembro.

Fonte: Hortifruti/Cepea.

Oferta

(Set/22)



De havaí aumenta levemente na roça

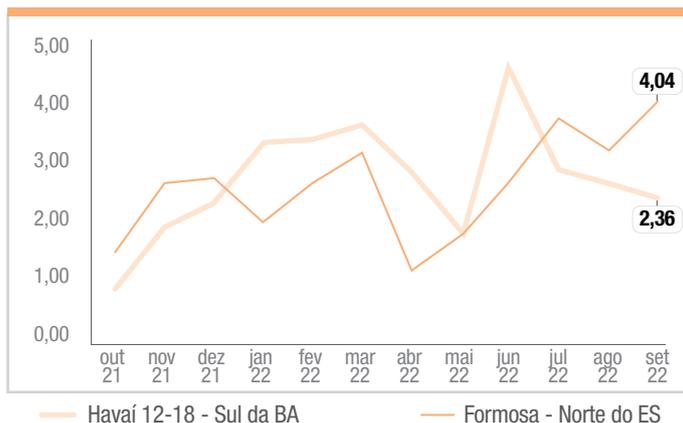
+26%



Formosa se valoriza no Norte do ES

Oferta de havaí aumenta levemente em setembro

Preço médio nas principais regiões produtoras - R\$/kg



Fonte: Hortifruti/Cepea.

-10%



Como resultado da maior oferta, preço do havaí 12-18 recua no Sul da BA

Colheita

Em contrapartida, ritmo das atividades nas roças de formosa diminui

Ao contrário do esperado, a oferta de mamão havaí aumentou nas principais regiões produtoras em meados de setembro, o que pressionou as cotações da variedade. Para o formosa, por outro lado, o volume disponível diminuiu ao longo do mês, elevando os preços. Vale lembrar que o cenário atual da cultura de mamão formosa é reflexo da redução da área da variedade nos últimos anos, que foi mais acentuada que a do havaí.

APESAR DO POSSÍVEL AUMENTO DA TEMPERATURA, COLHEITA NÃO DEVE AVANÇAR



Estimativa de ritmo de colheita de mamão em outubro

Fonte: Hortifruti/Cepea.

PERSPECTIVAS



Oferta

Pode aumentar, mas nem tanto, pois mesmo com as temperaturas em alta, já houve incremento para o havaí em setembro.



Preços

Das duas variedades podem se sustentar em outubro, visto que não há previsão de grande aumento da oferta. Porém, irá depender da aceitação do mercado.



Qualidade

Manchas fisiológicas podem aumentar por conta da maior amplitude térmica (fim da estação do frio e início da do calor).

R\$ 75,08



Preço da lima ácida tahiti sobe com força por mais um mês, resultado da baixa oferta em SP



Furacão Ian

Flórida é atingida por furacão Ian em setembro. Impactos ainda serão avaliados

Preço da tahiti é o maior do ano

Preços médios recebidos por produtores paulistas pela lima ácida tahiti *in natura* - R\$/cx de 27kg, colhida



Fonte: Hortifruti/Cepea.



Demanda

Temperaturas amenas em setembro limitam demanda por frutas cítricas em SP



Fitossanidade

Greening em SP e no Triângulo MG atinge 24,42% das árvores em 2022, avanço de 9% frente a 2021

Fonte: Fundecitrus.

O preço da laranja subiu em setembro. Ainda que a oferta estivesse controlada em SP, as temperaturas continuaram baixas, o que restringiu a demanda. No caso da lima ácida tahiti, apesar da procura limitada, a queda na oferta foi mais significativa, o que permitiu forte valorização, e o preço foi o maior do ano. Quanto às exportações de suco de laranja, estão mais altas em 2022/23 (de julho a setembro/23). Ainda que nesta temporada o volume armazenado deva fechar baixo no Brasil, os baixos estoques internacionais estão motivando a retomada das vendas, e a passagem do furacão Ian pela Flórida pode ser um fator adicional de aumento dos envios.

COLHEITA DE PERA DEVE SE INTENSIFICAR EM SP EM OUTUBRO



Fraco Moderado Intenso

Estimativa de ritmo de colheita de cítricos em outubro

Fonte: Hortifruti/Cepea.

PERSPECTIVAS



Oferta

Colheita de laranja pera ganha ritmo em SP, mas boa absorção industrial deve manter a oferta controlada no mercado de mesa em outubro.



Chuvas

Devem ser mais frequentes em SP a partir de outubro, induzindo floradas em pomares de sequeiro e beneficiando o desenvolvimento das laranjas da safra 22/23.



Flórida

Redução na área plantada de laranja na Flórida, furacão Ian e alta incidência de greening devem dificultar aumento da produção local no curto prazo.

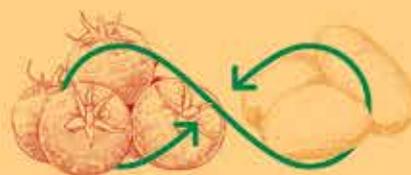


NOVO FUNGICIDA
Zampro®

**PARA
UM CICLO
COMPLETO DE
PROSPERIDADE.**

UMA SOLUÇÃO ÚNICA
PARA A HORTICULTURA.

Conheça todo o potencial do novo parceiro no manejo de controle das doenças que geram graves prejuízos, como a **Requeima** na batata e no tomate. O **Zampro®** é um Fungicida **multiculturas** que proporciona maior **flexibilidade** e **praticidade** de uso em **todo o ciclo do cultivo**.



☎ | © 0800 0192 500
f BASF.AgroBrasil
BASF Agricultural Solutions
▶ BASF.AgroBrasilOficial
a agriculture.basf.com/br/pt.html
b blogagro.basf.com.br
@basf_agro_br

BASF na Agricultura.
Juntos pelo seu Legado.

BASF
We create chemistry

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE. USO AGRÍCOLA. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO. CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO. INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS. DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS. LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA. UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. REGISTRO MAPA: ZAMPRO® N° 02722.